

## **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

**REQUERIMENTO N.º      , DE 2007.**

**(Do SR. EDUARDO SCIARRA E OUTROS )**

Requerem a aprovação de moção reconhecendo como genocídio as atrocidades cometidas contra a população da Ucrânia durante a coletivização forçada nos anos de 1932 e 1933.

Senhor Presidente:

Requeremos, com base no art. 117, caput, a apreciação, pelo Plenário desta Comissão, de solicitação para que seja formulada moção reconhecendo como genocídio as atrocidades cometidas contra a população da Ucrânia, durante a coletivização forçada promovida pelo governo da União Soviética, nos anos de 1932 e 1933, cuja denominação em língua ucraniana é “holodomor”.

### **JUSTIFICATIVA**

Esta iniciativa, respaldada em senso de solidariedade aos descendentes ucranianos que formam, junto com oriundos de outras nacionalidades, a pátria brasileira, é um reconhecimento tardio também aos milhões de ucranianos, estimados entre sete e dez milhões de pessoas, que pereceram durante a política da “fome artificial” imposta pelo regime soviético comandado por Stalin.

Este genocídio espanta, como espanta qualquer genocídio, provenha de esquerda ou de direita, pela crueldade e determinação com que foi realizado, ao longo de dois anos, contra a população civil: crianças, velhos, doentes e trabalhadores. Este caso assume ainda contornos mais assombrosos, pois permaneceu praticamente escondido pela política de silêncio adotada pelo regime, motivada por princípios ideológicos e políticos. Nunca foram reconhecidas como vítimas do terror político.

A palavra “holodomor” resulta da expressão *moryty gholodom*, que significa “matar pela fome”.

O reconhecimento do “holodomor” como genocídio do povo ucraniano já foi realizado por diversos parlamentos do mundo: Estados Unidos, Canadá, Estônia, Argentina, Austrália, Itália, Hungria, Lituânia, Geórgia e Polônia.

Mais do que um ato de solidariedade tardio com o povo ucraniano, o reconhecimento do “holodomor” é uma manifestação forte favor da liberdade e contra toda e qualquer tirania.

Favorecer a divulgação da verdade sobre esta tragédia e reconhecê-la como genocídio é dever de parlamentares de todas as nações, acima de qualquer coloração partidária, em vigilância perene para que tragédias como esta, que envergonham a humanidade inteira, não ocorram novamente.

Sala das Sessões, em        de        de 2007

Deputado EDUARDO SCIARRA – DEM / PR

Deputado MATTEO CHIARELLI – DEM / RS